

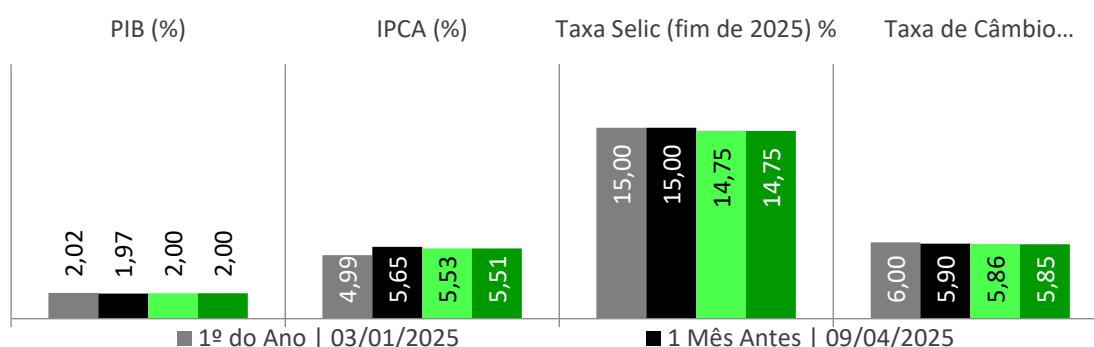
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Boletim Focus prevê arrefecimentos da inflação nas últimas semanas.
2. Desemprego aumenta para 7,0% no 1º trimestre de 2025.
3. Banco Central divulga Ata do Copom.
4. Desembolsos para produção de alho aumentam 30% desde o último levantamento.
5. Período seco se intensifica no Centro-Sul, com chuvas irregulares e calor acima da média no Brasil.
6. Moagem de cana-de-açúcar no Centro-Sul totaliza 34,26 milhões de toneladas.
7. Conab estima produção de grãos na safra 2024/2025 em 332,9 milhões de toneladas. USDA prevê novo recorde para o Brasil em 2025/2026.
8. Preços da soja seguem em queda devido à ampla oferta e cenário positivo para a segunda safra de milho pressiona cotações.
9. Mercado internacional de café registra volatilidade.
10. Preços de frutas e hortaliças em maio seguem com movimentação atrelada à sazonalidade e ao clima.
11. Capacidade de suporte em propriedades de recria e engorda de bovinos e o impacto na rentabilidade.
12. Captação de leite atinge 6,4 bilhões de litros no primeiro trimestre.
13. Custo de produção do leite acumula alta de 2,4% até abril.
14. Boi gordo recua 3,4% na primeira quinzena de maio.
15. Menor demanda pressiona preço da carne suína nas indústrias.
16. Cotação dos ovos recua 6,1% na semana no atacado.
17. Abates de bovinos, suínos e aves crescem no 1º trimestre/25, na comparação anual.

- Indicadores Econômicos –

Expectativa de Mercado – Boletim Focus prevê arrefecimentos da inflação nas últimas semanas. O [último](#) Boletim Focus do Banco Central (BC), de 09/05/2025, apresentou as projeções dos principais indicadores econômicos nacionais. Em relação à semana anterior, houve manutenção da estimativa de crescimento para o PIB em 2025 (2,0%). A expectativa para a inflação, por outro lado, vem se reduzindo nas últimas semanas e foi projetada em 5,51% ao final do ano. Ainda assim, a projeção para o IPCA encontra-se acima do limite superior à meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano (4,50% ao ano). Também houve recuo nas estimativas da taxa de câmbio, projetada em R\$ 5,85, abaixo da registrada no mês anterior (R\$ 5,90). As declarações do presidente americano, Donald Trump, especialmente sobre a política comercial americana, têm provocado desvalorização do dólar frente a outras moedas do mundo. O Real é a 4ª moeda que mais se valorizou frente ao dólar em 2025. Por fim, a taxa Selic segue projetada em 14,75%, apesar das incertezas em relação à interrupção do ciclo de aperto monetário do Banco Central.

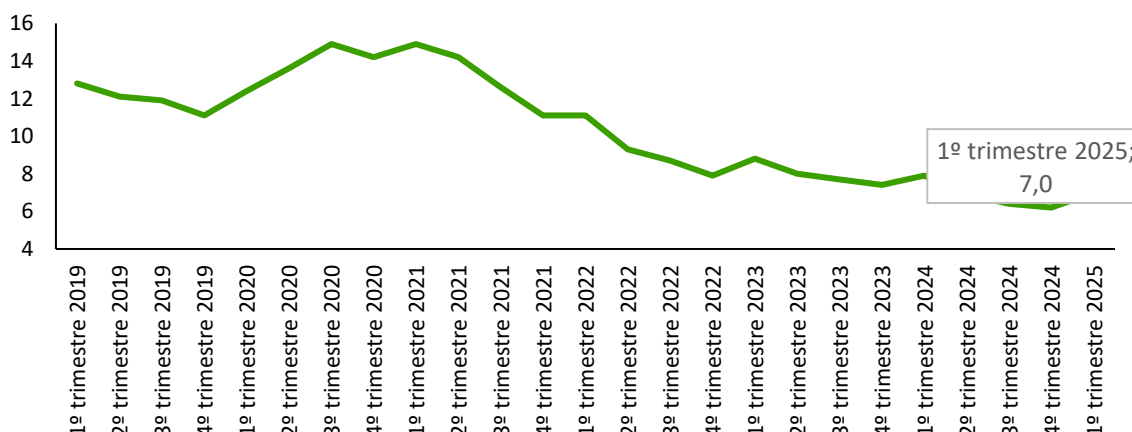
Expectativa de Mercado



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA

Taxa de Desocupação – Desemprego aumenta para 7,0% no 1º trimestre de 2025. A taxa de desocupação registrou [aumento](#) no 1º trimestre de 2025, atingindo 7,0% da força de trabalho, comparado ao 4º trimestre de 2024 (6,2%), segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua. Todavia, esse é o menor valor registrado para o 1º trimestre desde 2012, ano de início da série histórica. Das 27 unidades da federação, 12 registraram aumento no indicador, com destaque para Pernambuco, onde o desemprego ficou em 11,6%, seguido da Bahia (10,9%), e do Piauí (10,2%). As menores taxas foram registradas em Santa Catarina (3,0%), Rondônia (3,1%) e Mato Grosso (3,5%). O aumento da taxa de desocupação no primeiro trimestre tem característica sazonal devido ao encerramento dos contratos temporários do final do ano de 2024.

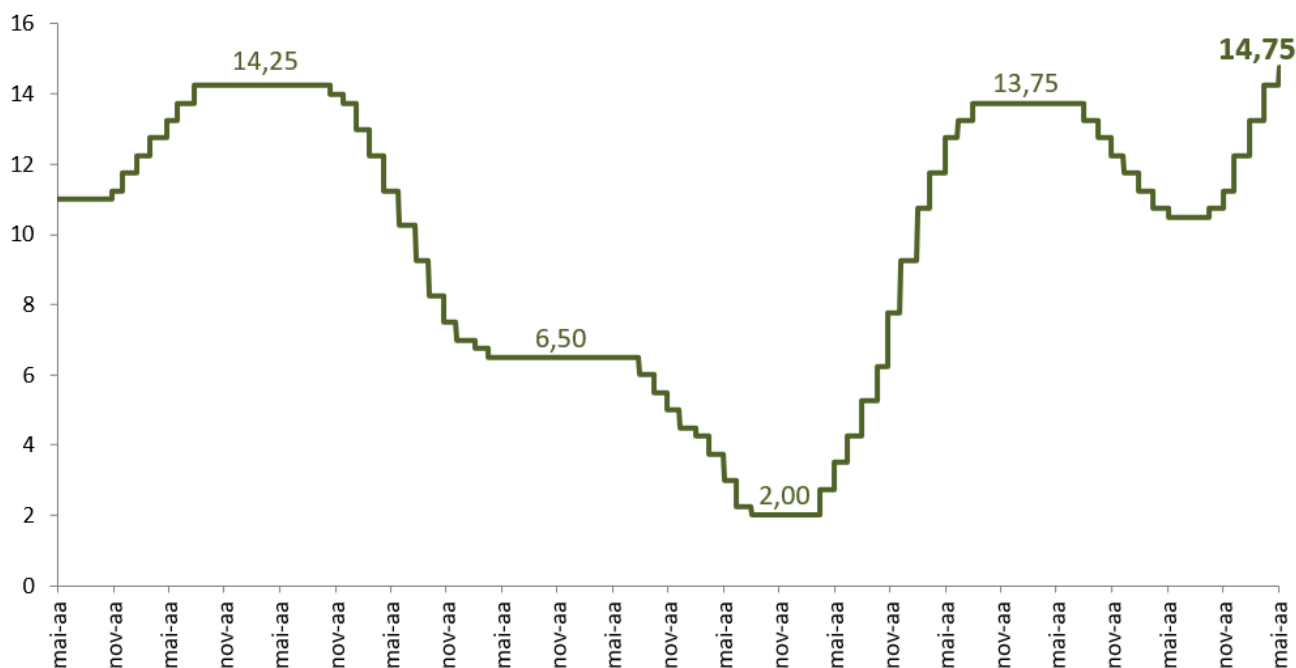
Taxa de desocupação em percentual da força de trabalho (%)



Fonte: Pnad-C Trimestral/IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

Copom – Banco Central divulga Ata do Copom. Na última terça-feira (13), o Banco Central (BC) publicou a [Ata](#) da 270ª reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). O documento analisa o cenário internacional e doméstico, com destaque para a incorporação, nas avaliações do Comitê, dos possíveis efeitos do programa federal de crédito consignado — o chamado [Crédito do Trabalhador](#) — sobre as novas concessões de crédito e o consequente impacto na demanda agregada. O Copom também reforçou sua preocupação com os riscos fiscais e estruturais. Na última reunião, realizada no dia 7 de maio, o Comitê decidiu elevar a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, para 14,75% ao ano — o maior patamar em quase 20 anos. Para a próxima reunião, marcada para os dias 17 e 18 de junho, o Copom não sinalizou uma direção clara, indicando que poderá manter ou elevar novamente a taxa, a depender da evolução do cenário, ainda marcado por elevada incerteza. Entre os fatores monitorados pelos agentes de mercado, destaca-se a desvalorização recente do dólar e o acordo de redução de tarifas comerciais entre Estados Unidos e China, que podem contribuir para a decisão de manutenção da taxa básica de juros na próxima reunião. A CNA reforça sua preocupação com o elevado custo de financiamento da atividade rural diante do atual patamar da Selic. No último dia 24 de abril, a CNA [entregou](#) ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) as propostas para o Plano Safra 2025/2026. Entre os principais pontos apresentados, está a necessidade de definição de taxas de juros pré-fixadas compatíveis com a capacidade de pagamento dos produtores e a garantia de volume adequado de recursos orçamentários para a equalização dessas taxas.

Meta Selic definida pelo Copom - Taxa básica de juros no final do período (% a.a.)



Fonte: BCB. Elaboração: DTec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Campo Futuro – Desembolsos para produção de alho aumentam 30% desde o último levantamento.

Segundo levantamento realizado na região de São Gotardo (MG) para a cultura do alho, o Custo Operacional Efetivo (COE) por hectare superou R\$ 262 mil. Os itens que mais pesaram no COE foram sementes, fertilizantes e desembolsos com energia elétrica para irrigação, representando, respectivamente, 25,6%, 9,0% e 6,4%. Em um comparativo com o painel realizado na mesma região em 2023, observou-se um incremento de 29,4% no COE, puxado principalmente pelo aumento nos preços dos insumos e da energia elétrica.

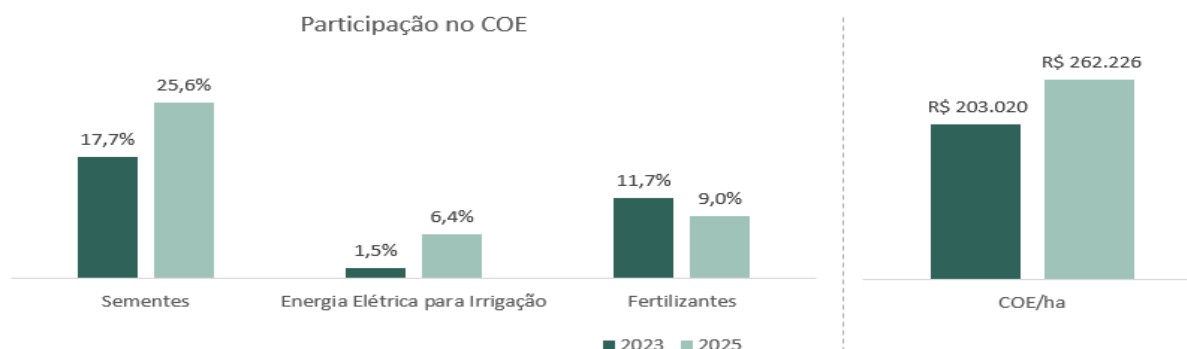


Gráfico. Participação dos principais itens do COE na produção de alho (%), e COE por hectare(R\$/ha)
Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Clima – Período seco se intensifica no Centro-Sul, com chuvas irregulares e calor acima da média no Brasil. Segundo o [Boletim Agroclimatológico do Inmet](#), a previsão para o período de maio a julho de 2025 para a Região Norte indica chuvas acima da média no norte do Amazonas, Pará, Amapá e Roraima. Já o sul da Região Norte, Tocantins, Rondônia e parte do Acre devem ter volumes abaixo da média. No Nordeste, são esperadas chuvas acima da média no norte do Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, enquanto o interior da região enfrenta tendência de seca, com risco de déficit hídrico. No Centro-Oeste, a previsão aponta para o início do período seco, com chuvas abaixo da média e temperaturas entre 1°C e 2°C acima da climatologia, especialmente em Mato Grosso, Goiás e Mato Grosso do Sul. No Sudeste, o trimestre será marcado por chuvas abaixo da média, com perdas hídricas no norte de Minas Gerais, Espírito Santo e oeste de São Paulo. A Região Sul terá chuvas abaixo da média no Paraná, Santa Catarina e oeste do Rio Grande do Sul, com acumulados mais elevados apenas no nordeste gaúcho. As temperaturas devem permanecer acima da média em todo o país, com possibilidade de mínimas inferiores a 15°C somente em áreas de maior altitude, o que pode resultar nas primeiras geadas do ano, especialmente no Sul. A previsão também aponta estoques hídricos mais baixos no Centro-Oeste, interior do Nordeste e partes do Sudeste, com impacto potencial sobre cultivos de sequeiro e milho segunda safra.

Cana-de-açúcar – Moagem no Centro-Sul totaliza 34,26 milhões de toneladas. Segundo dados do último [relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia \(Unica\)](#), publicado na terça-feira (13), a moagem de cana-de-açúcar na safra 2025/2026 do Centro-Sul – desde o início do ciclo até a segunda quinzena de abril – totalizou 34,26 milhões de toneladas, uma queda de 32,98% em relação ao mesmo período da safra anterior, devido às condições climáticas desfavoráveis à operacionalização da colheita, principalmente por chuvas em São Paulo, Mato Grosso do Sul e Paraná. Até então, 222 unidades produtoras estavam em operação. Em relação à qualidade da matéria-prima, mensurada em Açúcares Totais Recuperáveis (ATR), a média acumulada é de 106,94 kg/tonelada de cana, valor 4,95% abaixo do observado na mesma posição de 2024, ainda reflexo dos incêndios do ano passado. Em todos os produtos derivados, houve queda na produção em relação ao mesmo período do ano passado: o açúcar totalizou 1,58 milhão de toneladas (-38,62%), e o etanol, 1,90 bilhão de litros (-19,03%) – sendo 1,44 bilhão de hidratado (-19,58%) e 465,09 milhões de litros de anidro (-17,29%).

Grãos – Conab estima produção de grãos na safra 2024/2025 em 332,9 milhões de toneladas. USDA prevê novo recorde para o Brasil em 2025/2026. De acordo com o [8º levantamento da safra 2024/2025 divulgado companhia](#), a produção de grãos deve chegar a 332,9 milhões de toneladas, aumento de 35,4 milhões de toneladas em comparação com a safra 2023/2024 e 2,6 milhões de toneladas acima do levantamento de abril. O destaque é para a soja, cuja produção deve atingir 168,3 milhões de toneladas, um aumento de 14% em relação ao ciclo anterior. A produção total de milho está prevista em 126,9 milhões de toneladas, 10% acima da safra passada.

Paralelamente, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou seu relatório mensal de oferta e demanda, com os números para a safra 2025/2026. Para a soja, o departamento projeta para o Brasil uma produção, mais otimista, de 175 milhões de toneladas para a próxima safra de soja. Para o milho, o número estimado é de 131 milhões de toneladas. A produção mundial de soja na safra 2025/2026 está estimada em 426,9 milhões de toneladas, acima das 420,9 milhões de toneladas projetadas para 2024/2025. Os estoques finais mundiais também devem crescer, passando de 123,2 milhões para 124,3 milhões de toneladas, indicando excedente na oferta global da oleaginosa. A produção mundial de milho deve crescer em 2025/26, com estimativa de 1,26 bilhão de toneladas, frente a 1,22 bilhão na safra anterior. Mesmo com o aumento da oferta, os estoques finais tendem a cair de 287,3 milhões para 277,8 milhões de toneladas, refletindo uma demanda global mais aquecida. O avanço na produção é impulsionado principalmente pelos Estados Unidos, Ucrânia e Argentina.

Grãos – Preços da soja seguem em queda devido à ampla oferta. Cenário positivo para a segunda safra de milho pressiona cotações. As negociações com soja seguem lentas no mercado brasileiro, diante da disparidade entre os preços pedidos por vendedores e os ofertados por compradores. A queda nos preços externos e nos prêmios de exportação reduziu a paridade, em um contexto de safra recorde no Brasil e aumento da oferta na Argentina. Ainda assim, as exportações seguem aquecidas. O [indicador Cepea](#) registrou média de R\$ 132,73 por saca, frente a R\$ 134,68 no mês anterior. Os preços do milho seguem em queda, pressionados pelo avanço da colheita da safra de verão, pelo bom desenvolvimento da segunda safra e pela retração dos compradores, que aguardam novas desvalorizações. A queda do câmbio e dos preços internacionais também contribuem para reduzir a paridade de exportação e pressionar o mercado interno. O [indicador Cepea](#) apontou média de R\$ 75,72 por saca, ante R\$ 83,67 no mês passado. No mercado de feijão, o avanço da colheita da primeira safra mantém os preços em queda, especialmente para o feijão preto, cuja oferta aumentou com produtores buscando liquidez. Já os feijões de maior qualidade, sobretudo do tipo carioca, seguem com cotações firmes, sustentadas pela demanda seletiva e baixa oferta de grãos de maiores notas. A colheita encaminha para o fim, e o foco do mercado começa a se voltar para a segunda safra no Sul. O [indicador Cepea/CNA](#) para o feijão preto em Itapeva (SP) registrou média de R\$ 159,29, frente a R\$ 180,08 do mês anterior.

Café – Mercado internacional de café registra volatilidade. As cotações internacionais do café registraram forte volatilidade ao longo da semana, refletindo incertezas quanto ao ritmo da oferta global e à dinâmica dos estoques nos principais mercados. Os contratos futuros do café robusta recuaram para o menor patamar em um mês, pressionados pelas expectativas de maior disponibilidade da nova safra da Indonésia, já em colheita, e pela aproximação da colheita no Brasil, maior produtor mundial. Já os contratos do café arábica, negociados na bolsa de Nova York, se recuperaram na quinta-feira (15) após atingirem a menor cotação em três semanas. A reação foi impulsionada pelas preocupações com a retração das exportações brasileiras, que caíram 31% em abril na comparação com o mesmo período de 2024. Em 15/05, o [Indicador Cepea](#) registrou R\$ 2.495,28/saca de 60 kg para o arábica e R\$1.523,94/saca de 60 kg para o conilon, recuos de 4,62% e 10,5% na variação mensal, respectivamente.

Frutas e Hortaliças – Preços de frutas e hortaliças em maio seguem com movimentação atrelada à sazonalidade e ao clima. Flutuação na oferta, frente à sazonalidade da produção e influências do clima, geram também movimentações nos preços de frutas e hortaliças comercializados no atacado. Dados disponibilizados pelo Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro ([Prohort](#)), demonstram as médias mensais praticadas nas centrais de abastecimento. Na cesta de frutas e hortaliças, destaca-se a redução nos preços de tomate (-12,4%) e mamão formosa (-9,0%) nos primeiros quinze dias de maio, movimentos impulsionados pelo período de safra. Entre as altas, os destaques são batata (17,9%) e cebola (17,7%). Para a batata, a pressão nos preços é vista diante da qualidade aquém da esperada no mercado, esse atrelado ao calor intenso entre fevereiro e março, e por conta da baixa disponibilidade hídrica para formação do tubérculo no Cerrado e Sul de Minas. Já para a cebola, a finalização da safra catarinense e o ainda tímido escoamento da safra na região do Cerrado de Minas Gerais e Goiás, e praças produtoras de São Paulo, limitam a oferta no mercado.

- Mercado Pecuário -

Ativos do Campo – Capacidade de suporte em propriedades de recria e engorda de bovinos e o impacto na rentabilidade. A quantidade de arrobas produzidas por área é um importante parâmetro para analisar o potencial de produção de um sistema a pasto, visto que a receita da atividade é dependente da quantidade de arrobas entregues. Assim, um melhor aproveitamento de colheita do pasto pode impactar positivamente no ganho de peso diário e, consequentemente, na margem bruta (MB) da atividade. Propriedades que apresentaram um saldo de forragem mais ajustado à sua lotação alcançaram, no geral, maiores níveis de produtividade e, com isso, margens brutas mais elevadas. Veja a análise completa, [clcando aqui](#).

Pecuária de leite – Captação de leite atinge 6,4 bilhões de litros no primeiro trimestre. Os resultados preliminares da Pesquisa Trimestral do Leite, divulgados pelo IBGE na última terça-feira (13), indicaram variação positiva na captação de leite nos primeiros três meses de 2025. O volume alcançou [6,4 bilhões de litros](#), variação de 3,1% em relação aos 6,2 bilhões de litros em igual período de 2024. Já em relação ao trimestre imediatamente anterior, houve recuo de 5,4% na comparação com os 6,7 bilhões de litros captados ao final de 2024. O resultado reflete um cenário de margens mais favoráveis aos pecuaristas no período, muito em função da demanda aquecida, lastreada na maior circulação de recursos na economia. Para os próximos meses, a sazonalidade indica a retração da oferta de leite no campo, que pode incorrer em valorização dos preços ao produtor. Entretanto, o ponto chave será o consumo, que já tem mostrado sinais de retração no início do segundo trimestre, incorrendo na manutenção ou em ligeiras quedas nos preços dos derivados na parcial de maio.

Pecuária de leite – Custos de produção do leite acumulam alta de 2,4% até abril. O acompanhamento sistemático dos custos de produção em pecuária de leite realizado pelo Projeto Campo Futuro indicou ligeira inflação, de 0,3%, em abril. Puxado pela variação positiva na maioria das praças pesquisadas, à exceção de Santa Catarina, a variação refletiu a valorização da alimentação concentrada, apreciada em 0,53% na média nacional, bem como pela alta de 1,25% na suplementação mineral. A valorização atípica dos concentrados para essa época do ano pode ser explicada pela menor disponibilidade do cereal em função da formação de estoques, dada a retração mensal de 6,16%, que estimulou o movimento. Por outro lado, tanto as operações mecânicas de manutenção quanto o grupo adubos e corretivos apresentaram deflação, de respectivos 0,5% e 1%, amenizando a pressão de alta nos desembolsos dos produtores. Nesse contexto, a produção de leite acumula alta de 2,4% nos primeiros quatro meses do ano, e para os próximos meses a expectativa é que a safra de verão pressione as cotações do cereal, contribuindo com a relação de troca do pecuarista e arrefecendo os custos.

Pecuária de corte – Boi gordo recua 3,4% na primeira quinzena de maio. A pressão de baixa continua no mercado do boi gordo, diante da boa oferta de animais para abate e o ritmo mais lento de compra das indústrias, que contam com as escalas de abates alongadas, em torno de 10 dias nas principais praças pecuárias. O indicador do boi gordo [Cepea](#) fechou em R\$ 308,00/@ em São Paulo (15/5), uma queda de 0,5% na semana e recuo de 3,4% no acumulado da primeira quinzena de maio. No mercado atacadista, a carne bovina caiu 1,0% na comparação semanal, com a carcaça casada (boi) negociada em R\$ 22,65/kg. Para a próxima semana, o viés é de baixa no mercado do boi gordo.

Suinocultura – Menor demanda pressiona preço da carne suína nas indústrias. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor independente de suínos teve ligeira alta nesta semana (0,8%), com a procura firme pelos frigoríficos. O suíno vivo ficou cotado a R\$ 8,63/kg, segundo o [Cepea](#). Nas indústrias, a retração na demanda com a entrada da segunda quinzena fez o preço da carne suína recuar. A carcaça especial fechou cotada a R\$ 12,83/kg no atacado, queda de 0,9% na semana. No curto prazo, considerando o cenário de menor movimentação no mercado doméstico, a tendência é de estabilidade a queda no mercado de suínos.

Avicultura – Cotação dos ovos recua 6,1% na semana no atacado. A demanda firme por carne de frango deu sustentação aos preços. No mercado atacadista, o frango resfriado teve alta de 0,8% nesta semana, cotado a R\$ 8,81/kg. No mercado de ovos, o preço da caixa com 30 dúzias registrou queda de 6,1% no atacado na comparação semanal, com a caixa negociada a R\$ 167,01 na região de Bastos (SP), de acordo com o [Cepea](#). No curto e no médio prazo, cabe atenção ao desenrolar do caso confirmado de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) no Rio Grande do Sul e os impactos sobre o mercado interno, com relação à comercialização e à disponibilidade dos produtos.

Abates – Abates de bovinos, suínos e aves crescem no 1º trimestre/25, na comparação anual. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, na terça-feira (13), os dados preliminares da Pesquisa Trimestral de Abates, referentes ao primeiro trimestre de 2025. Entre janeiro e março deste ano, foram abatidos 9,70 milhões de bovinos, aumento de 3,8% em relação ao mesmo período do ano passado. No caso dos suínos, os abates totalizaram 14,25 milhões de cabeças nos primeiros três meses de 2025, incremento de 1,4% na comparação anual. Por fim, os abates de frango de corte somaram 1,63 bilhão de aves no 1º trimestre/25, 2,4% mais na comparação com igual período do ano passado. Os dados consolidados serão divulgados no dia 11/6.

CONGRESSO NACIONAL

1. CNA participa de audiência pública para discutir os desafios do CAR e do georreferenciamento de imóveis rurais.
2. CNA participa de audiência pública no Senado sobre apreensão de gado em áreas embargadas.
3. Entrevista com deputado Alceu Moreira à Rádio CNA sobre embargos ambientais.
4. CMA retoma análise do PL 2159/2021 sobre licenciamento ambiental.

CAR e Georreferenciamento - CNA participa de audiência pública para discutir desafios do CAR e do georreferenciamento de imóveis rurais. Na terça-feira (13), a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Reforma Agrária (CAPADR) da Câmara realizou audiência pública sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e o georreferenciamento de imóveis rurais. [A CNA participou destacando o projeto RetifiCAR](#), iniciativa que ajuda produtores a corrigir informações do CAR e destravar a regularização ambiental do produtor rural. O assessor técnico da CNA, Érico Goulart, apontou “distorções entre dados do CAR e do Censo Agropecuário” do IBGE, ressaltando a necessidade de corrigir o sistema para garantir precisão das informações e acesso ao crédito.

Embargos ambientais - CNA participa de audiência pública no Senado sobre apreensão de gado em área embargadas. Na quarta-feira (14) a [Comissão de Agricultura \(CRA\) do Senado realizou audiência pública](#) sobre a crescente apreensão de gado pelo Ibama em áreas embargadas, incluindo unidades de conservação ainda não implantadas. Produtores defenderam que a regularização de pendências ambientais em áreas embargadas seja feita com transparência e respeito ao devido processo legal, de modo a evitar prejuízos econômicos ao setor. O consultor da CNA, Rodrigo Justus de Brito, alertou para os chamados “embargos remotos” aplicados apenas por publicação no Diário Oficial da União (DOU), visto que essa prática fere o direito de defesa, surpreendendo os produtores por apreensões sem notificação prévia.

Embargos ambientais – Entrevista com deputado Alceu Moreira à Rádio CNA. O deputado federal Alceu Moreira (MDB/RS), coordenador institucional da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), questionou, em [entrevista à Rádio CNA, a atuação do Ibama](#) na imposição de embargos ambientais e cobrou mais agilidade na sua suspensão. Moreira solicitou informações ao presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, sobre o número de embargos em áreas rurais e a morosidade dos processos de desembargo, por meio de requerimento aprovado na Câmara. Segundo ele, muitos produtores têm as atividades paralisadas por autuações ambientais que não são revistas, o que demanda esclarecimento oficial da autarquia.

Licenciamento Ambiental - CMA retoma análise do PL 2159/2021 sobre licenciamento ambiental. O Projeto de Lei nº 2159/2021, que estabelece o novo marco legal do licenciamento ambiental, foi debatido em reunião deliberativa da Comissão de Meio Ambiente (CMA) do Senado no dia 13 de maio. O presidente da CMA, senador Fabiano Contarato (PT-ES), concedeu vista coletiva ao texto e anunciou que a votação está prevista para a próxima reunião (20). A matéria, de grande impacto sobre a regulação ambiental, deverá retornar à pauta do colegiado na semana seguinte. Há previsão de votação do relatório da senadora Tereza Cristina na Comissão de Agricultura (CRA) no dia 21, quarta-feira.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro - Série especial - Entre rupturas e oportunidades: o papel do Brasil no novo jogo global.
2. Análise CNA - Edição de abril está disponível.
3. Mapa confirma caso de influenza em granja comercial no Rio Grande do Sul.
4. CNA vai ao STF contra embargos a produtores rurais sem direito a ampla defesa.
5. Reabertura de prazo para renegociação de dívidas rurais com recursos dos Fundos Constitucionais.
6. CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Florestas Plantadas.
7. Sistema CNA/Senar participa do 3º Congresso Abramilho.
8. CNA destaca aumento dos recursos do Funcafé para linhas de financiamento que beneficiam o cafeicultor.
9. CNA participa de encontro da Plataforma Global do Café.
10. Sistema CNA/Senar participa do Seminário de Encerramento e Validação do Projeto Cacau Brasil Agrofloresta.
11. CNA levanta custos de produção de uva, abacate e limão no estado de São Paulo.
12. CNA realiza evento de premiação do Prêmio CNA Brasil Artesanal Geleias 2025.
13. Mapa lança consulta pública para estabelecer regras de bem-estar para transporte de animais de produção.
14. Campo Futuro levanta custos de produção do leite em Pernambuco.
15. CNA participa da construção do perfil profissional a ser formado no Centro de Excelência em Bovinocultura de Leite.
16. Câmara Setorial da Carne Bovina discute classificação de carcaça de bovinos e búfalos.
17. CNA participa de Encontro Brasil de Reprodução Equina.
18. STF retoma discussões sobre o marco temporal na demarcação de terras indígenas.
19. Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte se reúne na Agrotins.

Podcast Ouça o Agro – Série especial - Entre rupturas e oportunidades: o papel do Brasil no novo jogo global. Este é o primeiro episódio de uma série especial gravada diretamente de São Paulo, em um evento exclusivo sobre Geopolítica e Agricultura Tropical. Nesse episódio, conversamos com Marcos Troyjo, um dos maiores especialistas em geopolítica econômica do país e ex-presidente do Banco dos BRICS, sobre os riscos e vantagens competitivas do Brasil em um cenário de transformações e como o agro brasileiro pode se posicionar diante desses realinhamentos de poder. Os próximos cinco episódios da série serão lançados às terças e quintas no nosso canal do YouTube, no Spotify e no seu tocador de podcast favorito. Inscreva-se no canal e não perca os próximos. Ouça agora no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

Análise CNA – Edição de abril está disponível. O [relatório](#) destacou o atraso na colheita do milho 2ª safra e a queda nos preços do grão, após a valorização registrada no primeiro trimestre de 2025. Na pecuária, foi observado um aumento dos custos de confinamento, impulsionado pelos preços elevados da ração e do boi magro. O documento também analisa os possíveis impactos da guerra comercial sobre os fluxos logísticos globais. Essas e outras análises sobre clima, economia e mais estão disponíveis no material completo.

Influenza aviária – Mapa confirma caso de influenza em granja comercial no Rio Grande do Sul. Na quinta-feira (15), o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) confirmou a detecção do vírus da influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) em matrizeiro de aves comerciais no município de Montenegro (RS). Esse foi o primeiro foco

detectado em granja comercial no Brasil. As medidas de contenção e erradicação do foco previstas no plano nacional de contingência já foram iniciadas, assim como o Ministério está realizando a comunicação oficial aos elos das cadeias produtivas envolvidas, à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), aos Ministérios da Saúde e do Meio Ambiente, e parceiros comerciais do Brasil. O Mapa reforça que a doença não é transmitida pelo consumo de carne de aves e ovos. Ainda na quinta-feira (15), foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a [Portaria MAPA nº 795/2025](#), que declara, por um período de 60 dias, estado de emergência zoossanitária no município de Montenegro, no Rio Grande do Sul. A medida abrange um raio de 10 km ao redor do estabelecimento de aves comerciais onde foi confirmada a infecção pelo vírus da influenza aviária de alta patogenicidade. Saiba mais no [Comunicado Técnico elaborado pela CNA](#).

Embargos ambientais - CNA vai ao STF contra embargos a produtores rurais sem direito a ampla defesa. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) [protocolou uma ação no Supremo Tribunal Federal \(STF\)](#) para suspender o decreto do Governo Federal que regulamenta a Política Nacional sobre Mudança do Clima. A Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) da CNA pede, entre outras medidas, que o STF suspenda os efeitos do Decreto nº 12.189/2024, que busca alterar previsões normativas para combater os incêndios que se observaram recentemente no país. Na ação, a CNA adverte que há a possibilidade, ainda mais preocupante, do decreto abranger pessoas que foram vítimas de incêndios e, por uma atuação equivocada e sem respeito ao contraditório e ampla defesa, embargar uma área e impossibilitar a regular atividade agropecuária.

Renegociação de Dívidas – Reabertura de prazo para renegociação de dívidas rurais com recursos dos Fundos Constitucionais. A CNA divulgou [Comunicado Técnico](#) com orientações sobre a reabertura de prazo para renegociação de dívidas contratadas com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Nordeste (FNE), do Norte (FNO) e do Centro-Oeste (FCO). A autorização do novo prazo para adesão foi publicada no [Diário Oficial da União](#), no dia 30 de abril. A medida permite que os beneficiários de operações de crédito rural e não rural possam formalizar a repactuação ou liquidação de dívidas até 29 de abril de 2028. As modalidades de renegociação incluem liquidação (quitação à vista), com descontos que podem chegar a 90%, dependendo do porte e da localização do empreendimento; e a reestruturação (parcelamento), com parcelas que podem ser divididas até novembro de 2032 e bônus de adimplência que podem chegar a 50%. Podem usufruir dos benefícios os mutuários com operações contratadas há, no mínimo, sete anos e dívidas já provisionadas ou lançadas em prejuízo. A CNA entende que, com o maior prazo para adesão e o trabalho de divulgação e mobilização do sistema sindical, é esperado um aumento expressivo no número de renegociações, que tem potencial de beneficiar até um milhão de pessoas físicas e jurídicas, sendo mais de 90% do setor rural.

Florestas Plantadas – CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Florestas Plantadas. A [reunião](#) da Câmara Setorial de Florestas Plantadas do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) aconteceu no último dia 13, em formato híbrido, com alguns participantes se reunindo em Piracicaba (SP). Primeiramente, foram abordados casos de negócios florestais no estado do Ceará. Em seguida o colegiado discutiu a Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão nº 92 que questiona a falta de regulamentação específica sobre a pulverização aérea de agrotóxicos no país. Também foram abordadas perspectivas para o manejo florestal produtivo de espécies nativas e iniciativas da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) relacionadas ao desenvolvimento de florestas plantadas e à promoção do uso sustentável da madeira.

Grãos – Sistema CNA/Senar participa do 3º Congresso Abramilho. O [Sistema CNA/Senar](#) participou, no dia 14 de maio, do 3º Congresso Abramilho, realizado em Brasília, que reuniu lideranças do setor para discutir os desafios e oportunidades da cadeia do milho frente às transformações globais. Na abertura, o vice-presidente da CNA, José Mário Schreiner, destacou a relevância da cultura do milho para o país, especialmente na produção de etanol e na cadeia pecuária, além de defender um Plano Safra mais robusto e um seguro rural fortalecido como pilares da política agrícola nacional. Ao longo do evento, a CNA [integrou painéis](#) sobre inovação e sustentabilidade, ressaltando a importância do manejo eficiente e da capacitação dos produtores por meio do Senar. No estande institucional, foram apresentados materiais sobre custo de produção, crédito, mercado de carbono e boas práticas no campo, reforçando o compromisso da entidade com a gestão, a sustentabilidade e a competitividade do agro brasileiro.

Café - CNA destaca aumento dos recursos do Funcafé para linhas de financiamento que beneficiam o cafeicultor. A CNA participou, no dia 14 de maio, da reunião do Conselho Deliberativo de Política do Café (CDPC), que aprovou o aumento e a distribuição dos recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) para a safra 2025/2026. O montante total passou de R\$ 6,89 bilhões para R\$ 7,19 bilhões, representando uma elevação de mais de 4% em relação à safra anterior. As principais linhas voltadas ao produtor rural — custeio e comercialização — foram beneficiadas com o aumento. Os recursos para a comercialização subiram de R\$ 2,49 bilhões para R\$ 2,60 bilhões, e para custeio, de R\$ 1,73 bilhão para R\$ 1,81 bilhão. Além disso, foram aprovados R\$ 20 milhões em ações discricionárias para o exercício 2025/2026, garantindo a continuidade de importantes iniciativas como o Consórcio Pesquisa Café (liderado pela Embrapa), o reposicionamento da marca Cafés do Brasil e a atualização do Parque Cafeeiro. A CNA avalia positivamente a destinação dos recursos, fundamentais para fortalecer a competitividade e sustentabilidade da cafeicultura nacional.

Café - CNA participa de encontro da Plataforma Global do Café. A CNA participou, no dia 14 de maio, de reunião do Grupo de Trabalho Brasil (GTB) da Plataforma Global do Café (GCP), realizada em Campinas (SP). O encontro reuniu pesquisadores, representantes da assistência técnica e extensão rural, exportadores e demais elos da cadeia produtiva para debater o avanço da agricultura regenerativa no setor cafeeiro. O encontro teve como foco a definição de indicadores de performance para monitoramento das práticas regenerativas no campo, com ênfase em áreas como solo, água, biodiversidade e questões sociais. As discussões fazem parte do processo de construção coletiva promovido pela GCP para harmonização dos conceitos de agricultura regenerativa, iniciativa que integra o plano estratégico da Plataforma até 2030, com a meta de ampliar a resiliência climática da cafeicultura e beneficiar cerca de 95 mil pequenos e médios produtores no Brasil.

Cacau - Sistema CNA/Senar participa do Seminário de Encerramento e Validação do Projeto Cacau Brasil Agrofloresta. No dia 13 de maio o sistema CNA/Senar participou do seminário promovido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), por intermédio da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), e do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) em Brasília (DF). O evento reuniu produtores, gestores públicos, representantes de instituições privadas e de organizações da sociedade civil para avaliar os impactos do projeto, trocar experiências e validar as metodologias, reforçando o compromisso coletivo com um modelo de produção que alia conservação ambiental, inclusão social e viabilidade econômica. O projeto promoverá a sustentabilidade na produção cacaueira, beneficiando social e economicamente cerca de 70 mil agricultores.

Campo Futuro - CNA levanta custos de produção de uva, abacate e limão no estado de São Paulo. Os [painéis realizados no interior de São Paulo](#) reuniram produtores, técnicos e consultores atuantes nas regiões, possibilitando a construção dos custos para os diferentes modais produtivos.

Uva - Na segunda-feira (12), foi realizado painel de uva, em Pilar do Sul, sendo definida como propriedade modal aquela que possui 1,5 hectare cultivado com a fruta. Parreiral composto pelas uvas Benitaka, Itália, Red Globe e Núbia, com cultivo não irrigado e sistema semimecanizado. Os altos custos de produção, atrelados a perdas de produtividade, têm resultado em margens negativas, ponto que tem gerado redução das áreas plantadas e migração para variedades sem sementes, na expectativa de melhor remuneração.

Abacate - Na terça-feira (13), em Piraju, foi realizado levantamento para o abacate. O modal produtivo avaliado em painel possui 45 hectares cultivados com a fruta, sendo 50% da área cultivada com o avocado Hass, e demais, com materiais tropicais – 30% margarida e 20% fortuna. Conforme relatado pelos produtores, atualmente a maioria dos pomares é não irrigado. No entanto, há uma tendência de que em poucos anos todos busquem na irrigação uma estratégia de redução de riscos na atividade.

Tahiti - Já na quarta-feira (14), foi conduzido o painel de levantamento de custos de produção para a lima ácida tahiti em Urupês. O modal para a região é uma propriedade com 15 hectares cultivados com a fruta, tendo a variedade IAC 1710, enxertada sob o cavalo *Frying Dragon*. Produtores apontaram alguns grandes desafios para a cultura, como a volatilidade e a incerteza nos preços pagos na roça. Assim como para as demais frutas estudadas na semana, o clima também tem sido fator de redução na produção. Ao avaliar os números estudados, é possível notar que um ponto crítico para o fechamento do ano com margens saudáveis é conseguir boa produção durante a safra temporã (meados

de agosto, a meados de outubro). No entanto, períodos prolongados de altas temperaturas nos meses de florada e formação para o período têm gerado grande abortamento de flores e frutos. Com isso, o produtor não tem acessado o mercado em período de melhores preços, aumentando o risco da atividade.

Artesanais - CNA realiza evento de entrega do Prêmio CNA Brasil Artesanal Geleias 2025. A [premição](#) aconteceu na sede da entidade, em Brasília, e reuniu os finalistas do concurso e seus familiares, presidentes de federações de agricultura e pecuária, diretores do Sistema CNA/Senar, parlamentares, representantes de embaixadas e instituições internacionais, representantes do setor produtivo e do governo. Os três primeiros colocados de cada categoria receberam certificados, valores em dinheiro e os Selos Ouro, Prata e Bronze, como reconhecimento da excelência. Dividido em duas categorias, o concurso selecionou os cinco melhores produtos em cada grupo, avaliados por um júri técnico e pelo júri popular.

Consulta pública – Mapa lança consulta pública para estabelecer regras de bem-estar para transporte de animais de produção. A Portaria [SDA/Mapa nº1280/2025](#) foi publicada na sexta-feira (16) e busca contribuições para estabelecer regras e procedimentos para garantir o bem-estar dos animais de produção no transporte acompanhado de GTA. Com prazo de 90 dias para as contribuições, a proposta visa atender às crescentes preocupações da sociedade referentes ao bem-estar dos animais de produção, e a CNA acompanha o tema e submeterá as contribuições do setor produtivo, garantindo que a normativa respeite as necessidades e características da produção agropecuária.

Custos – Campo Futuro levanta custos de produção do leite em Pernambuco. Ao longo da semana, o [Projeto visitou](#) as praças de Garanhuns, Venturosa e Bodocó, caracterizando as propriedades modais da região e identificando as despesas inerentes à produção de leite e saúde financeira dos sistemas amostrados. De maneira geral, a atividade permitiu cobrir apenas os desembolsos da produção, ficando aquém do pró-labore, depreciação e remuneração do capital imobilizado na propriedade. Esse cenário evidencia a necessidade de ajustes técnicos nos sistemas, uma vez que, embora a atividade apresente viabilidade no curto prazo, ela tende a operar com prejuízo nos médio e longo prazos. Ainda assim, mesmo nesse cenário, a atividade demonstrou mais rentável em comparação às demais alternativas de uso da terra, já que a margem bruta por hectare superou os valores obtidos com o arrendamento para culturas alternativas.

Formação profissional – CNA participa da construção do perfil profissional a ser formado no Centro de Excelência em Bovinocultura de Leite. Nos dias 13 e 14 de maio o Sistema CNA/Senar se reuniu com produtores, técnicos e especialistas em Curitiba (PR) para delinear o perfil do profissional a ser formado pelo Centro de Excelência em Bovinocultura de Leite, a ser instalado em Castro (PR). A iniciativa é uma parceria entre o Sistema CNA/Senar e o Sistema Faep/Senar-PR e visa consolidar um polo de referência internacional para a qualificação de técnicos atuantes na pecuária leiteira. Diversos especialistas delinearão as competências, processos e etapas da pecuária de leite a serem abordadas ao longo da capacitação, com vistas a formar um profissional diferenciado, preparado para enfrentar os mais diversos desafios na produção de leite. As próximas etapas envolvem a validação da proposta e a construção da grade curricular a ser conduzida pelo Senar nos próximos meses.

Carne bovina – Câmara Setorial da Carne Bovina discute classificação de carcaça de bovinos e búfalos. Na última terça-feira (13), a CNA participou [da reunião](#) da Câmara Setorial da Carne Bovina do Mapa na sede da Sociedade Rural Brasileira (SRB), em São Paulo. Um dos temas abordados foi a classificação e tipificação de carcaças de bovinos e bubalinos. A CNA defende a necessidade de se avançar com o tema, considerando o papel de destaque do Brasil na pecuária de corte e as tecnologias disponíveis hoje.

Equideocultura – CNA participa do Encontro Brasil de Reprodução Equina. Com a promulgação da Lei nº 15.021/2024, no final do ano passado, que trata do uso e controle do material genético animal, a Comissão Nacional de Equideocultura intensificou sua atuação para contribuir com a regulamentação das atualizações previstas na nova legislação. Nesta semana, nos dias 15 e 16 de maio, representantes da Comissão participaram do Encontro Brasil de Reprodução Equina, realizado em Porto Feliz (SP). O objetivo foi promover o aprimoramento técnico e reunir subsídios para colaborar de forma qualificada na elaboração das normas complementares que deverão ser publicadas por meio de decreto.

Marco Temporal – STF retoma discussões sobre o marco temporal na demarcação de terras indígenas. No último dia 12 de maio, o ministro Gilmar Mendes reabriu os trabalhos da Câmara de Conciliação que discute o marco temporal na demarcação de terras indígenas. Os trabalhos haviam sido encerrados em fevereiro, porém sem consenso entre os participantes na apresentação de um texto final para apresentação ao ministro relator, razão pela qual houve a necessidade de se prorrogar, mais uma vez, os trabalhos do grupo que seguem até o próximo dia 19 de maio.

Região Norte – Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte se reúne na Agrotins. O encontro, realizado em Palmas (TO), reuniu as federações do Norte e apresentou os novos projetos do Sistema CNA/Senar: Agronorte e Saúde Rural, bem como o “Juntos pelo Agro”, parceria entre Sistema CNA/Senar e Sebrae, além de tratar dos desafios das recorrentes multas e autuações ambientais do Ibama na região.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

19/05 – Reunião da Câmara de Conciliação do Marco Temporal no STF

19/05 – Reunião sobre regularização pequenas agroindústrias

19/05 – Reunião do GT sobre outorga do CNRH

19/05 – Reunião Extraordinária do Comitê Técnico do CDPC

19/05 – Reunião da Comissão de Bioenergia do Instituto Pensar Agro

19/05 – Painel do Projeto Campo Futuro de grãos em Carazinho (RS)

19/05 – Painel do Projeto Campo Futuro de grãos em Cruz Alta (RS)

19 a 21/05 – Painel do Projeto Campo Futuro de avicultura de postura e suinocultura em Mato Grosso

20/05 - 3ª Reunião da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas do Conselho Nacional de Recursos Hídricos

20/05 – Painel do Projeto Campo Futuro de grãos em Tupanciretã (RS)

20/05 – Painel do Projeto Campo Futuro de pinus de Santa Cecília (SC)

21/05 – Reunião da Comissão Nacional de Política Agrícola da CNA

22/05 - 4ª Reunião do Grupo de Trabalho de Barragens do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.

22/05 – Painel do Projeto Campo Futuro de grãos em Bagé (RS)

22/05 – Painel do Projeto Campo Futuro de borracha natural em Barro Alto (GO)

22 e 23/05 – Juri Técnico Prêmio CNA Brasil Artesanal 2025 – Queijos

23/05 – Painel do Projeto Campo Futuro de eucalipto em Cristalina (GO)

23/05 – Painel do Projeto Campo Futuro de grãos em Camaquã (RS)